**TRATAMENTO DE URGÊNCIA ASSOCIADO A TRAUMA DENTOALVEOLAR: RELATO DE CASO**

Maria Júlia Torres Bezerra¹; André Corsino da Fonseca Neto²; Brenda Eduarda Barreto Carvalho²; Camilla Eduarda Morais Jardim de Lima2; Paulo Maurício Reis de Melo Júnior2; Vanessa Lessa Cavalcanti de Araújo2; Marcela Agne Alves Valones3.

1. Faculdade de Odontologia de Pernambuco, Recife, Pernambuco;

2. Faculdade de Odontologia de Pernambuco, Recife, Pernambuco;

3. Faculdade de Odontologia de Pernambuco, Recife, Pernambuco.

Email: julia.torresb@upe.br

**RESUMO**

**Introdução:** Traumatismos dentários, que incluem lesões nos dentes e estruturas adjacentes, podem geralmente resultar de acidentes e outros impactos diretos ou indiretos. Devido à complexidade e diversidade dessas lesões, é essencial que o Cirurgião-Dentista adote uma abordagem criteriosa e informada. Assim, o manejo emergencial cuidadoso e baseado em evidências científicas é essencial para minimizar complicações futuras e maximizar os resultados positivos, garantindo uma recuperação eficaz e a preservação da saúde oral do paciente. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de traumatismo dentoalveolar atendido em um Serviço Público da cidade de Recife/PE. **Relato de Caso:** Paciente W.L.S, sexo masculino, 13 anos, buscou atendimento odontológico de urgência em um Serviço Público da cidade, vítima de agressão física em face, com fratura do rebordo dentoalveolar e laceração do tecido gengival circundante, necessitando de reconstrução de fratura. Durante a palpação, referiu discreta sintomatologia dolorosa e ausência de mobilidade dos elementos dentários envolvidos com perda total de função mastigatória. Ao complementar a avaliação com a tomografia computadorizada de face foi possível constatar a fratura dentoalveolar em região de incisivo central e lateral superior esquerdos, com desvio do bloco ósseo em direção a região palatina. Optou-se então por realizar a redução incruenta e estabilizar a fratura através de uma contenção semi-rígida no bloco ósseo fraturado. Paciente foi orientado quanto aos cuidados pós-operatórios e da necessidade de remoção da fixação após quatro semanas e acompanhamento clínico e radiográfico. **Conclusão:** Em casos de traumatismo dental, é crucial que o Cirurgião-Dentista atue de forma imediata, interdisciplinar e segura, visando restaurar a estética e a funcionalidade do dente afetado. Além disso, o profissional deve estar capacitado para realizar esses procedimentos, que frequentemente requerem uma abordagem multidisciplinar, para um tratamento eficaz e abrangente.

**Palavras-Chave:** Traumatismos dentários. Fratura dentoalveolar. Emergências.

**Área temática:** Endodontia.